

# Espinho onde vivo – Por António Rodrigues Gonçalves

written by António Rodrigues Gonçalves | 28 de Janeiro, 2025



Moro numa rua, onde passa Cristo,  
se em poesia, que lhe rezo orações,  
D'ele e da paixão que sempre resisto,  
ao Céu me abro para lindos corações...

Vivo com afeição de Sul para Norte,  
sorrir nesta rua paralela com o mar,  
vejo e sinto no Sol a estrela da sorte,  
com o meu belo coração para amar...

Confio na luz e nas asas do destino,  
voar a passos certos na inspiração,  
da cidade que me fiz Poeta, Espinho...

Onde viví, abracei todos os caminhos,  
se de braço dado com o meu coração,

neste lugar quero viver sem espinhos.